

António Guterres admite retrocessos no respeito aos direitos humanos no mundo

Image not found or type unknown



Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres

Nações Unidas, 10 dezembro (RHC) O secretário-geral da ONU, António Guterres, reconheceu que o respeito aos direitos humanos no planeta está "sob ataque", por ocasião do Dia Mundial dos Direitos Humanos.

Em sua mensagem pela data, Guterres lembrou que dezenas de milhões de pessoas continuam atoladas na pobreza, na fome e em sistemas de saúde e educação deficientes que ainda não se recuperaram totalmente da pandemia de Covid-19.

Ao mesmo tempo, as desigualdades globais são desenfreadas, os conflitos estão aumentando e o direito internacional está sendo deliberadamente ignorado.

De acordo com o diplomata, o autoritarismo está em marcha, enquanto o espaço cívico encolhe e a retórica de ódio alimenta a discriminação, a divisão e a violência direta.

Guterres pediu que fossem defendidas as garantias indivisíveis estabelecidas na Declaração Universal dos Direitos Humanos há 76 anos.

Em sua opinião, o contexto exige curar as divisões e construir a paz, enfrentar os flagelos da pobreza e da fome e garantir assistência médica e educação para todos.

Da mesma forma, advogou por promover a justiça e a igualdade para mulheres, meninas e minorias e defender a democracia, a liberdade de imprensa e os direitos dos trabalhadores.

O secretário-geral da ONU também exortou a promover o direito a um ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável e a defender os defensores dos direitos humanos no decorrer de seu trabalho vital.

O dia internacional, que coincide com o aniversário da adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos, também serve como uma plataforma para refletir sobre as conquistas e lutas atuais nesse sentido.

De acordo com as Nações Unidas, essas garantias podem ajudar a resolver tensões e criar a segurança e a estabilidade necessárias no mundo.

Do acesso à educação à igualdade salarial, a Declaração estabeleceu pela primeira vez os direitos indivisíveis e inalienáveis de toda a humanidade como "um padrão comum de realização para todos os povos e todas as nações".

Esse modelo global para leis e políticas internacionais, nacionais e locais é considerado um pilar essencial da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus 17 Objetivos.

Ao mesmo tempo, inspirou lutas em todo o mundo por uma maior proteção dos direitos humanos e contribuiu para o seu reconhecimento. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/371741-antonio-guterres-admite-retrocessos-no-respeito-aos-direitos-humanos-no-mundo>



Radio Habana Cuba